

publisher	Universidad del Rosario
type	info:eu-repo/semantics/article
type	info:eu-repo/semantics/publishedVersion
title	No início da doença neonatal causada pelo Streptococcus agalactiae em um viveiro, os fatores de risco materno-fetal associados com a gravidade e mortalidade
title	Enfermedad neonatal temprana por Streptococcus agalactiae en una unidad de recién nacidos, factores de riesgo materno-fetales asociados a severidad y mortalidad
title	Streptococcus agalactiae early neonatal disease in a nursery, neonatal and maternal risk factors associated with severity and mortality
subject	group B streptococci, newborn disease, risk factors, mortality.
subject	group b streptococci, newborn disease, factores de riesgo, mortalidad.
subject	estreptococos do grupo B, doenças do recém-nascido, fatores de risco, mortalidade.
source	1692-7273
source	2145-4507
source	Revista Ciencias de la Salud; Vol. 9, núm. 3 (2011); 251-258
source	Revista Ciencias de la Salud; Vol. 9, núm. 3 (2011); 251-258
source	Revista Ciencias de la Salud; Vol. 9, núm. 3 (2011); 251-258
rights	info:eu-repo/semantics/openAccess
rights	http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0
relation	http://revistas.urosario.edu.co/index.php/revsalud/article/view/1822/1654
language	spa
format	application/pdf
description	A colonização materna por estreptococo do grupo B (SGB) em países em desenvolvimento é de 4-20%, 50% de seus filhos nascem e o 1-2% desenvolvem doença invasiva com alto risco de morbimortalidade e seqüelas. Objetivo: determinar os fatores de risco materno-fetais associados à doença severa e mortalidade neonatal por SGB em uma unidade de recém-nascidos. Materiais e Métodos: realizou-se um estudo observacional analítico coorte histórica

durante um período de 2 anos. Tomaram-se onze casos com doença invasiva e quinze controles. Calcularam-se frequências absolutas e relativas e se procuraram associações mediante o cálculo do estatístico Chi2. Resultados: os fatores maternos preditivos para doença por SGB incluíram, febre periparto maior a 37,5 graus centígrados ($p < 0.05$), corioamnionite e rotura de membranas maior a 18 horas ($p < 0.05$). Os fatores de risco neonatal incluíram prematuridade (< 37 semanas) e baixo peso ao nascer (< 2500 gramas) ($p < 0.05$). Encontrou-se uma mortalidade de 5(45%). Conclusões: houve relação estatisticamente significativa entre a corioamnionite materna, a rotura de membranas maior a 18 horas, a prematuridade e o baixo peso ao nascer com a severidade da doença e a mortalidade. A incidência estimada de infecção neonatal na unidade de recém-nascidos foi de 1,8 casos/1000 nascidos vivos e a colonização materna foi de 4,3 casos/1000 maternas. Devem-se realizar mais estudos no país para estabelecer a incidência real de doença neonatal por SGB e fazer pesquisa sobre a custo-efetividade das medidas de prevenção.

description

Maternal colonization of group B Streptococcus (GBS) in developing countries is 4-20%, 50% of their children born colonized and 1-2% develop invasive disease at high risk of mortality and sequelae. Objective: determine maternal-fetal risk factors associated with severe disease and mortality of GBS in a neonatal nursery. Materials and methods: an observational study of historical cohort during a period of 2 years. It took eleven cases with invasive disease and fifteen controls. We calculated absolute and relative frequencies and associations were sought by calculating the statistic chi2. Results: The predictive maternal factors included GBS disease, peripartum fever greater than 37.5 degrees Celsius ($p < 0.05$), chorioamnionitis and rupture of membranes more than 18 hours ($p < 0.05$). Neonatal risk factors included prematurity (< 37 weeks) and low birth weight (< 2500 grams) ($p < 0.05$). We found a mortality of 5 (45%). Conclusions: There was a statistically significant relationship between maternal chorioamnionitis, rupture of membranes more than 18 hours, prematurity and low birth weight with disease severity and mortality. The estimated incidence of neonatal infection in the nursery was 1.8 per 1000 live births and maternal colonization was 4.3 cases per 1000 maternal. Further studies should be conducted in the country to establish the true incidence of neonatal GBS disease and do research on cost-effectiveness of preventive measures.

description

La colonización materna por estreptococo del grupo B (SGB) en países en desarrollo es del 4-20%; el 50% de sus hijos nacen colonizados y el 1-2% desarrollan enfermedad invasiva con alto riesgo de morbimortalidad y secuelas.

Objetivo: determinar los factores de riesgo materno-fetales asociados a enfermedad severa y mortalidad neonatal por SGB en una unidad de recién nacidos. Materiales y métodos: se realizó un estudio observacional analítico de cohorte histórica durante un período de dos años. Se tomaron 11 casos con enfermedad invasiva y 15 controles. Se calcularon frecuencias absolutas y relativas, y se buscaron asociaciones mediante el cálculo del estadístico χ^2 . Resultados: los factores maternos predictivos para enfermedad por SGB incluyeron fiebre periparto mayor a 37,5 grados centígrados ($p < 0,05$), corioamnionitis y ruptura de membranas mayor a 18 horas ($p < 0,05$). Los factores de riesgo neonatal incluyeron prematuridad (< 37 semanas) y bajo peso al nacer (< 2.500 gramos) ($p < 0,05$). Se encontró una mortalidad de 5 (45%). Conclusiones: hubo relación estadísticamente significativa entre la corioaminionitis materna, la ruptura de membranas mayor a 18 horas, la prematuridad y el peso bajo al nacer con la severidad de la enfermedad y la mortalidad. La incidencia estimada de infección neonatal en la unidad de recién nacidos fue de 1,8 casos/1.000 nacidos vivos, y la de colonización materna fue de 4,3 casos/1.000 maternas. Se deben realizar más estudios en el país para establecer la incidencia real de enfermedad neonatal por SGB y hacer investigación sobre la costo-efectividad de las medidas de prevención.

identifier.uri	http://hdl.handle.net/10336/7575
identifier	http://revistas.urosario.edu.co/index.php/revsalud/article/view/1822
date.available	2014-07-09T15:56:09Z
date.accessioned	2014-07-09T15:56:09Z
date	2011-12-27
creator	Báez, Martha
creator	Barajas Viracachá, Norma Carolina